

Correio

DO

Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 10-8-957 — ANO XXVII — N.º 1361

De 29 de Setembro de 1957
a 3 de Julho de 1959
a Virgem Peregrina de Fátima
passará em todas as freguesias da Diocese, espalhando graças e derramando bênçãos sem conta

Condenação Salvadora

por ROCHA MERENDEIRO

ACABANDO de ler um livro de memórias dum dos nossos mais abalizados homens de ciência, viemos a encontrar nele, quase ao dobrar a última página, algumas afirmações chocantes, que aliás vincam ainda mais a sinceridade pura com que foi escrito. E' certo que o autor, homem inteligente e íntegro, tem a lucidez e a franqueza de se reconhecer que «não vai longe em matéria dogmática...» E não! A páginas tantas escreveu:

— «se, como já se disse, se pode discutir a asserção de Quatrefages de que o homem é um animal religioso, nem por isso a religiosidade deixa de ser quase um instinto, como o da conservação. Está mais na esfera dos sentimentos do que nas ideias. Está mais no subconsciente, no profundo, do que no consciente, no superficial...»

Ficam assim esquecidos os motivos racionais da Fé, e parece ser desconhecido o fundamento ontológico da Religião. O melhor que isto poderia querer exprimir é a preponderância que a vida sentimental tem na vida religiosa, como aliás também na própria vida intelectual. Este facto, afinal, já o grande Platão o havia reconhecido ao sentenciar que «o homem deve ir para a verdade com toda a alma».

Lembraram-nos estas afirmações o caso do Unamuno e a recente condenação dalgumas suas obras.

Por temperamento pessoal, e por influência de quatro séculos de descrença da Razão, Unamuno é um antirracional subjectivista. Para ele a razão não passa de «um verme nefasto e corrosivo» e a filosofia é «um produto humano de cada filósofo». Filosofar significará, em sua opinião, ir ao encontro do homem «carne e osso», não apenas para o conhecer, mas para o compreendermos e nos identificarmos com ele por um sentimento profundo. Deste modo haverá tantas filosofias quantos os indivíduos, desaparecendo nesta desorientação babélica todos os valores absolutos. Eis aon-

— Continua na 5.ª página

Neste número:

- ★ **Condenação Salvadora**
— por ROCHA MERENDEIRO
- ★ **O Cônsul de Portugal em Espanha e... Aveiro, Veneza de Portugal**
— Artigo de ISABEL CALVO DE AGUILAR
- ★ **Juvenilia — Página de Jovens para Jovens**
— Artigos de JOÃO MAIA, FRANCISCO GOMES DOS SANTOS e CARLOS JERÓNIMO e uma poesia de AUGUSTO MOTA
- ★ **Aveiro ■ Terras da nossa Terra ■ Coisas do João Ninguém ■ Desportos ■ Cinema**

O Cônsul Português em Espanha e... Aveiro, Veneza de Portugal

pele escritora espanhola ISABEL CALVO DE AGUILAR, Presidente da «Agrupación de Escritores Españoles»

APENAS umas horas de convívio com o Cônsul de Portugal em Espanha bastaram-me para conhecer Portugal — quase como se aqui tivesse vindo já... Não é possível admirar mais belezas em menos tempo, ritmando as pulsações do coração com o coração enorme de todo um país como Portugal que tão bem se reflecte em cada alma com a mais encantadora fidelidade e nobreza.

Por isso ao Cônsul, motivo e protagonista deste artigo, que amavelmente quis e soube mitigar a minha curiosidade, desejo brindar com este apontamento de Aveiro, sua bela pátria, a Veneza de Portugal e o mais romântico lugar de recreação e repouso.

De todas as maravilhas geográficas portuguesas, Aveiro é a mais típica. Cada uma delas tem o seu colorido, a sua maneira própria, a sua inconfundível personalidade; mas em toda a gama paisagística e etnográfica lusitana, Aveiro sobressai como mancha garrida, num feliz e característico amálgama de traços e de usos e de falas. Aveiro é única em Portugal, sem par no continente e, atrevo-me a dizer, inconfundível em todo o mundo.

Vi a linda região aveirense depois de ter ouvido e lido muito sobre Aveiro. Agora sei — e sinto! — que poucos rincões têm, como Aveiro, tanto interesse humano e estético.

O sr. Cônsul chamou-me «Noiva de Portugal», a propósito do artigo «Lisboa, porta florida de Europa», que escrevi em A. B. C.. Ninguém fez melhor elogio àquele meu recente escrito; mas não é para devolver tão delicado cumprimento que afirmo ter Aveiro, sua terra, sobre uma paisagem incomparável, costumes singulares e graciosas gondolas românticas, um espírito cavalheiresco e um porte senhoril singulares e — direi tudo em carícia ao meu orgulho espanhol... — um Cônsul que compreende, conhece e adora a Espanha.

«Noiva de Portugal!» Não creio que haja frase mais bonita e lisonjeira para prêmio de um artigo cujo maior mérito resulta da simplicidade e justiça com que foi escrito. O gentil epíteto agrada-me tanto, que desejo ficar para sempre «Noiva de Portugal!» Muito obrigada!

Do sr. Cônsul ouvi dizer que, além de português cem por cento e ilustre diplomata, adora as belas artes e é aficionado desportista, possuidor de vários troféus e taças ganhas em Espanha. Figura distinta e cordial, o Dr. Mário

Continua na 3.ª página

AINDA está vivo e brilhante o sulco de luz, de consolação e de graça que deixou atrás de si a Senhora de Fátima na sua primeira passagem pelas freguesias da Diocese.

As almas estremeeceram de alegria e de esperança; doce aurora, promettedora, raiou.

E só Deus saberá porventura o que para além desse quadro de preces, de cânticos, de perfumes, de luzes, de pastorinhos, de ovelhas, de pombas mansas, de vigílias, de penitências, o céu terá contemplado, em arrebatamento, de conversões de pecadores, de transformações de pedras, das mais duras, em filhos de Abraão. Se nós sabemos de algumas, como daquele grave enfermo que levado à varanda, ainda menos pela sua curiosidade de Herodes do que a instâncias da sua esposa, recebeu em cheio, como S. Paulo, digamos assim, o baptismo da presença maternal de Maria, se a história puramente humana pode contar qualquer coisa, só-a outra, a divina, nos poderá revelar um dia a multidão dos Lazáros ressuscitados à passagem da taumaturgia de Fátima.

Não me admira pois que nós ficássemos com saudades da peregrina Rainha, e não me enganarei muito se disser, à vista do que se tem passado, que Ela ficou também com saudades de nós.

Mais do que ninguém, Ela está a levar as coisas para uma segunda jornada mais demorada, mais familiar ainda, ousariamos esperar mais auspiciosa ainda, mais salutar.

Da INSTRUÇÃO PASTORAL do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro sobre a segunda viagem da Virgem Peregrina de Fátima através da Diocese

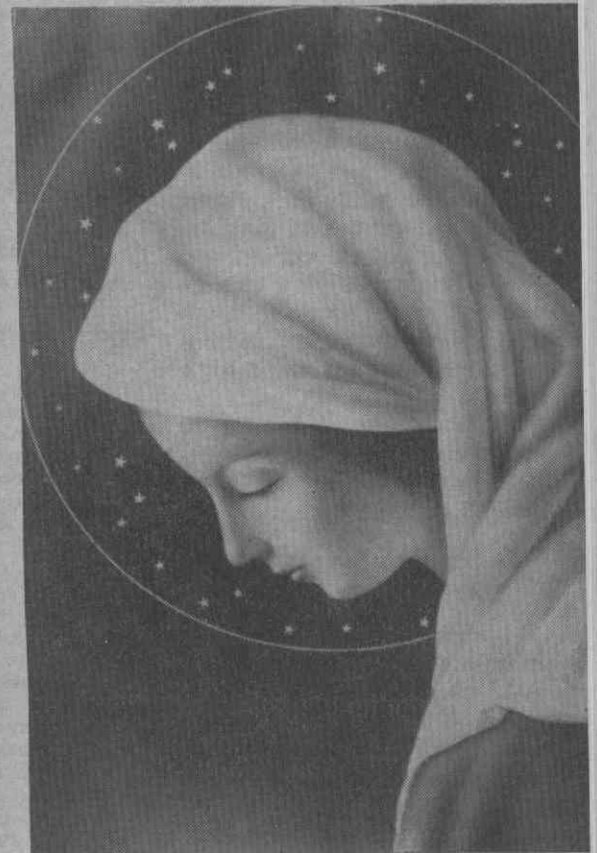
...e esta segunda jornada vai começar no próximo dia 29 de Setembro, prolongando-se até 3 de Julho de 1959.

De freguesia em freguesia, Nossa Senhora, como tem acontecido por toda a parte, receberá as homenagens dos fiéis. Serão dias de graça, de bênção, de fervor cristão. As almas hão-de juntar-se à roda do seu andor florido — a rezar, a cantar, a agradecer, a pedir. Apóstola e Missionária, a Virgem de Fátima vai tocar os corações da nossa gente, desde a Murtoza à Bairrada, desde a serra ao mar, e repetir os seus milagres de amor.

As primeiras freguesias a receber a grande visita — Eixo, Eirol, Requeixo, Oliveirinha, S. Bernardo, Aradas, Ilhavo, Gafanhas, S. Jacinto, Calvão, Fonte de Angeão — já se preparam com entusiasmo. E todas as outras farão o mesmo, para que tudo, como recomenda o Senhor Arcebispo na sua Pastoral, decorra «num ambiente elevado, supra-terrestre, com os olhos em Deus e no eterno Reino que Ela nos anunciou e nos prometeu».

O nosso Venerando Prelado recomenda ainda empenhadamente que as solenidades religiosas se revistam de piedade e unção, acentuando que a maneira melhor de receber a Senhora é fazer uma confissão bem feita e fortalecer-se da energia eucarística.

E termina assim a sua Pastoral: «Entretanto vamos rezando para que esta rede lançada ao mar das almas possa colher frutos abundantes de santidade, de perdão e de paz».





DAS NOSSAS COISAS * DAS NOSSAS GENTES * DA NOSSA TERRA *

DA NOSSA GENTE * DA NOSSA TERRA *

Visita do Ministro das Comunicações

Os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e Presidente da Junta Autónoma de Ria e Barra de Aveiro foram recebidos, na quinta-feira última, pelo sr. Ministro das Comunicações, a quem convidaram para oficialmente vir a esta cidade a fim de apreciar diversos e importantes problemas relacionados com o porto e barra.

Sabemos que o convite foi aceite e que a visita se efectuará num dos dias da última semana do mês corrente.

Visita dos Seminaristas à Gráfica do Vouga

Na última terça-feira, acompanhados do rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, visitaram a Gráfica do Vouga os alunos de Filosofia e Teologia da Diocese de Aveiro que vieram passar esta semana de férias ao Seminário de Santa Joana Princesa.

Recebidos pelo Director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, percorreram todas as instalações e apreciaram o trabalho magnífico das modernas máquinas de impressão que a Gráfica do Vouga adquiriu.

No final da visita, um dos seminaristas proferiu algumas palavras em nome dos seus colegas, prometendo o interesse e a colaboração de todos por esta bela obra diocesana.

O Padre Manuel Caetano Fidalgo agradeceu e fez diversas considerações sobre a alta finalidade da Gráfica.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 1 do corrente, saiu o navio-motor «Amisil», para Lisboa.

Em 7, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», vindo de Setúbal, com carga de cimento.

Pesca da Sardinha

Durante o mês de Julho passado entraram em Aveiro 209 traineiras, as quais venderam 9.965 cabazes de sardinha, no valor de 764.982\$00.

Socorros a Náufragos

Esteve em Aveiro o Capitão da Mar e Guerra, sr. Jaime Couceiro, Inspector dos Socorros a Náufragos, que se deslocou aqui para assistir a algumas comemorações da «Semana do Náufrago».

Visita do Ministro das Obras Públicas

Foi adiada para o princípio de Setembro a visita do sr. Ministro das Obras Públicas ao nosso distrito.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Secção Diferenciada do Sal

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo mandou fazer o arrolamento do sal produzido na Ria de Aveiro na presente safra e até ao dia 31 de Julho findo.

Verificou-se que a produção total foi de 37.000 toneladas. A produção de sal está sendo, portanto, abundante.

A Guarda Fiscal, em colaboração com o Grémio da Lavoura, tem apreendido sal retirado ilegalmente das marinhas.

Actualmente todo o sal da Ria de Aveiro está requisitado pelo Estado, e nenhum sal pode ser levantado das marinhas sem guias passadas pelo Grémio da Lavoura.

Cada tonelada de sal paga a taxa de 300 para a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, e é cobrada pelo Grémio da Lavoura.

As falsas declarações sobre estatística ou recusa em as prestar consideram-se delitos anti-económicos, sendo puníveis nos termos do Decreto-lei N.º 41.204, de 24 de Julho de 1957.

Os produtores de sal devem declarar por escrito ao Grémio da Lavoura os prejuízos e roubos que sofrer o sal que está à sua guarda, logo que deles tiverem conhecimento. Das declarações devem constar os nomes de testemunhas dos referidos factos.

Secção Agrícola

O Grémio da Lavoura só aceita inscrições de batata para abastecimento de Lisboa e Porto, aos associados que provem ter pago a quota do ano de 1956.

Homenagem a um Ferroviário

No restaurante IMPERIAL, realizou-se no sábado passado uma significativa homenagem ao sr. Alfredo Antunes, que nos últimos sete anos chefou o Posto da Revisão do Material da estação desta cidade, com muito zelo e dedicação, e que agora, a seu pedido, passou à situação de reformado.

Durante um jantar em sua honra, e no qual tomaram parte mais de quarenta convivas — funcionários de vários serviços da C. P. e pessoas amigas, — usaram da palavra os srs. João Monteiro Magalhães, Júlio Bento Simões, Figueira Maio e Diamantino Rodrigues de Carvalho, que exaltaram as qualidades do homenageado, cujo apuro moral, lealdade e competência profissional o tornaram digno da estima dos seus superiores e subordinados.

O sr. Alfredo Antunes fez, no final, um comovido agradecimento, que seu filho Victor Antunes renovou, com palavras cheias de gratidão para todos os presentes.

Pela Câmara Municipal

Resumo das suas últimas deliberações

Nas suas últimas reuniões e entre vários assuntos, a Câmara Municipal resolveu:

— Nomear para o Pelouro dos Desportos o Vereador sr. Dr. Pedro Ferreira, que conserva os Pelouros que já lhe estavam distribuídos; para o Pelouro da Habitação, o Vereador sr. Ricardo Campos, que também conserva os outros Pelouros, mas que, por este motivo, deixa de fazer parte do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

— Designar o Senhor Vice-Presidente para o cargo de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e para Vogal o Vereador sr. Francisco Gonzalez de La Peña.

— Abrir novamente concurso, pelo prazo de 30 dias, para preenchimento do lugar de desenhador dos Serviços Técnicos desta Câmara, por motivo de desistência do candidato nomeado para aquele lugar.

— Aprovar definitivamente o segundo orçamento suplementar da Câmara e o primeiro, também suplementar, dos Serviços Municipalizados, os quais apresentam em receita e despesa iguais, e o da Câmara 1.254.792\$60 e o dos Serviços Municipalizados 1.215.000\$00.

— O Senhor Presidente comunicou que a visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas a esta cidade, marcada para os dias 8 e 9 do corrente mês, ficou adiada.

— Convidar também a visitar Aveiro Sua Excelência o Ministro das Comunicações visto os altos interesses da cidade estarem presentemente ligados a assuntos que correm pela pasta daquele illustre titular.

— Adquirir uma casa em ruínas na Rua do Batalhão de Caçadores 10, que se destina a ser demolida e o terreno, na sua maior parte, incorporado na via pública.

Mocidade Portuguesa

Escola de Graduados

Encontram-se a frequentar o curso de comandantes de castelo, instalado na Escola de Regentes Agrícolas, 10 filiados dos Centros do Liceu e Escola Técnica de Aveiro.

O curso, a funcionar sob a direcção do sr. Major Tristão Carvalhais, Delegado Provincial na Beira Litoral, reúne 80 filiados das províncias da Beira Litoral e Beira Alta.

O curso, iniciado em 1 do corrente, terminará em 31 do mesmo mês, após um acampamento na praia de Mira. De 11 a 15, os filiados deslocar-se-ão à Batalha, onde participarão nas comemorações da Batalha de Aljubarrota.

Centro Especial de Remo de Aveiro

Parte para a Figueira da Foz no próximo sábado, 10 do corrente, a equipa de yolle de 4, que naquela cidade participará, no dia imediato, no Torneio Anual de Remo promovido pela M. P..

Centro Operário de Aveiro

Os filiados do «Coro do Centro Extra-Escolar» deslocam-se a Viana do Castelo, onde acamparão, nos dias 10 e 11 do corrente, assistindo ao III Festival Internacional do Folclore, que se realiza em Santa Marta de Portuzelo.

O Tanque-Piscina e o seu acesso

O local onde se encontra construído o tanque-piscina do Beira-Mar foi muito valorizado com aquela obra.

Hoje a frequência é grande na piscina, contando-se por muitas dezenas as pessoas que, durante o dia, para lá se dirigem.

Mas para lá chegar terá que passar-se por várias ruas cujo pavimento se encontra em mau estado.

Ora, numa cidade como Aveiro, que apresenta hoje ruas bem tratadas, não parece muito bem que, para se chegar àquele local, se vão encontrar pisos tão incertos.

Certamente que à nossa Câmara não passou despercebido esse mau bocado de estrada e que em breve o assunto será resolvido.

É justo que se valorize o tanque-piscina uma vez que este tanto contribui para a valorização daquele local.

Juramento de Bandeira

Revestiram-se de grande luzimento as cerimónias do Juramento de Bandeira realizadas em Aveiro no passado domingo, nos Regimentos de Cavalaria 5 e Infantaria 10. Durante elas, mais de 1.300 recrutas prestaram o seu compromisso de honra.

Deslocou-se de Coimbra, para presidir, o sr. General Sousa Gomes, Comandante da II Região Militar. Estiveram presentes as autoridades civis, militares e eclesiásticas e outras individualidades do meio aveirense.

Em Cavalaria 5, entrevistaram nos diversos actos ou dirigiram os exercícios os srs. Major Alvaro Borges, Capitão Francisco Nunes, Major António Xavier, Major Pinto Amaral, Capitão Serra Pereira, 2.º Sargento Alves, Tenente Casaca e Aspirante Dias; em Infantaria 10, os srs. Capitão Dias dos Santos, Tenente



HOJE: Em CinemaScope

A última caravana — Filme de origem americana, focando as odisséias dos primeiros homens brancos a explorar o oeste. *Apreciação moral:* a violência de algumas cenas fazem que se reserve o filme para adultos. *Censura oficial:* para maiores de 17 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE.

AMANHÃ:

Os bravos não voltam as costas — Uma película de aventuras. Exibe-se no CINE AVENIDA à tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* Para todos.

A vida apaixonada de Van Gogh — Filme dramático americano sobre a vida do celebrado pintor expressionista Van Gogh. *Apreciação moral:* a intensidade do drama faz reservar o filme para adultos. *Censura oficial:* para maiores de 12 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE.

QUARTA-FEIRA:

Os homens não pensam noutra coisa — Uma comédia burlesca francesa, a exibir no CINE AVENIDA, interpretada por Jean Bellanger, Catherine Erard e Jean Marie Amato. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* cenas sensuais e provocantes. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

O Tesouro de Pancho Villa — Um filme de aventuras, com Rory Callhonn e Shelley Winters, a exibir no CINE AVENIDA à tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* para adultos.

Em CinemaScope

O bandido — Em technicolor. Os principais intérpretes são Robert Mitchum, Ursula Thiers e Gilbert Roland. *Apreciação estética:* desempenho em bom plano. *Apreciação moral:* algumas cenas livres levam à classificação do filme para adultos. *Censura oficial:* para maiores de 17 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE.

Sousa Lucena, Tenente-Coronel Evangelista Barreto, Major Alves Moreira, Capitão Baptista Beirão, Aspirante José Manuel Coelho, Capitão Carlos Elmano Rocha e Tenente Porfírio.

Os srs. Coronel Pessoa de Amorim e Tenente-Coronel Ferrer Antunes, Comandantes, respectivamente, de Infantaria 10 e Cavalaria 5, foram muito felicitados pela forma brilhante como tudo decorreu.

COISAS

DO

João Ninguém

JÁ que na semana passada «entrei» pelas igrejas, deixem-me dar hoje uma rápida impressão acerca do restauro da talha da Igreja de Jesus, aqui em Aveiro.

Eu pensei — e, como eu, suponho que muitos pensaram — que se iria retocar o que estivesse em mau estado, sem contudo se lhe tirar o aspecto que tinha.

Mas não. Todo aquele ar de antiguidade, que só o tempo verdadeiramente dá, aquele dourado de tons de veludo, que dava à velha igreja um ambiente macio de velhos brocados, está a desaparecer.

E aquela talha surge com um ouro vivinho, muito «novo rico», muito com o aspecto de ter andado por ali a lata da «solarina»; e aqueles anjos aparecem-nos muito cheios de doença azul, muito bem maquiados, espantadinhos de se verem ali...

Quando se procura dar ao que é feito hoje o «ar antigo», a Igreja de Jesus perde o seu aspecto de velha joia para ressurgir num tom de pechisbeque, de pintadinha de fresco.

Tenho uma secreta esperança. É que aquele ouro todo não seja de tão boa qualidade que não apareça dentro em pouco escurecido, naturalmente patinado, para dar à bela igreja o seu velho ar macio, de rico brocado que o tempo envelheceu...

JOÃO NINGUÉM

OURO VELHO — OURO NOVO

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Américo da Silva Soares.
 Amanhã — D. Eulália de Oliveira Pires, esposa do sr. Manuel Pires Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez de La Peña, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; Maria de Lourdes da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Comendante Alvaro Pesse; Luís Mateus; e Padre João Paulo da Graça Ramos, nosso distinto colaborador.

Dia 12 — Major António Santa Clara Ferreira e João da Rosa Lima.

Dia 13 — D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendré; D. Maria Rosa de Azevedo Magalhães Lima; D. Maria da Conceição de Lemos Manoel (Alalay); D. Carolina da Conceição de Pinho Ferreira Branco, esposa do sr. António Augusto Branco; Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Olinto Henrique da Cruz Ravara, filho do sr. Lourenço Gomes Ravara; e Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo.

Dia 14 — D. Maria das Neves Couceiro Bastos; D. Maria Luísa Dias;

nica, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Rosa Maria de Andrade de Almeida Rino, filha do nosso assinante sr. António Massadas de Almeida Rino, funcionário da C. P. nesta cidade, e de sua falecida esposa sr.ª D. Maria Emília de Andrade Massadas Rino. A nova licenciada é sobrinha do nosso assinante sr. Manuel Lorenzo Pazo e de sua esposa sr.ª D. Luísa de Andrade Pazo.

VIDA ESCOLAR

Respectivamente no Liceu de Oeiras, em Lisboa, e no Liceu de Aveiro, fizeram exame do 5.º ano, ficando aprovados, a aluna Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães e o aluno José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filhos do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do nosso distrito.

— Concluiu o 7.º ano do Liceu, em Aveiro, o aluno José Júlio Neto Serra, Presidente Diocesano da J.E.C.; passou para o 6.º ano o aluno João Fernando Neto Serra e fez exame de admissão a menina Aurea Neto Serra.

Sociedade

Maria Cristina Santa Maria Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Aurélia Maria dos Santos Vieira, filha do sr. Custódio José Vieira, funcionário do I. N. T. P.; Maria Aurea Neto Abrantes Serra, filha do sr. Américo Júlio da Silva Serra; e Eng. Augusto Canceleda de Abreu.

Dia 15 — D. Adelaide da Cruz Vieira; D. Deolinda Marques Baeta, esposa do sr. José da Silva Estudante; D. Maria Helena Marques Biaia; Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Higino Soveral; António de Almeida; e Manuel José Tavares Lopes, filho do sr. Henrique Afonso Lopes.

Dia 16 — D. Ana Rosa Maia dos Reis, esposa do sr. José dos Reis; e Padre João Manuel do Nascimento Cejeira, Prior de Agueda.

FORMATURAS

No passado dia 29 de Julho, concluiu o curso de Ciências Geográficas, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Maria Margarida da Conceição Marques da Silva, filha da sr.ª D. Margarida R. da Conceição Marques da Silva e do sr. Dr. Manuel Marques da Silva, da freguesia da Branca.

Para celebrar o acontecimento, realizou-se em casa dos pais um jantar íntimo.

— Concluiu a sua formatura, no Instituto Superior de Agronomia, o sr. Eng. Armando Ferreira Madail, desta cidade, filho da sr.ª D. Cremilde da Cruz Ferreira Madail e do sr. Armando Madail, Mestre da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

— Com distinção, concluiu a sua formatura em Ciências Económicas e Financeiras o sr. Dr. António dos Santos Barbosa de Magalhães, filho do sr. Prof. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães.

— Com a defesa de tese, terminou a sua licenciatura em Filologia Germâ-

São filhos do nosso correspondente em Agueda, sr. Américo Serra.

— Fez exame de admissão ao Liceu, nesta cidade, o menino Raul Geménio Martins de Melo e Santos, filho do nosso dedicado amigo sr. Ruy de Melo e Santos.

— No Liceu de Aveiro, passaram para o 3.º e 2.º ano, respectivamente, a menina Maria de Fátima Martins de Matos e o aluno João António Martins de Matos e fez exame de admissão à Escola Técnica, em Portalegre, Raul Manuel Martins de Matos, filhos do sr. Manuel de Matos, grande proprietário no Crato.

— Passaram para o 7.º ano do Liceu os estudantes António Augusto e Pedro Eduardo, filhos do sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro e nosso distinto colaborador. Seus irmãos, Fernando e Maria Helena, passaram respectivamente para a 2.ª e 4.ª classes da Escola Primária.

QUEM VIAJA

Em viagem de recreio e de negócios, partiu para Espanha e França, acompanhado de sua família, o sr. Arnaldo Estrela Santos.

— A passar o verão já se encontra na sua casa do Monte, Murtosa, com sua esposa, o sr. José Maria Ruivo, nosso assinante em Lisboa.

PRAIAS E TERMAS

Encontra-se em Mira, com sua família, o sr. José de Miranda Barrelo.

— Com suas famílias, estão na Costa Nova os srs. Dr. Alberto Nogueira Lemos, Alvaro Magalhães, Capitão-Tenente António Caires Braga, Alberto Mendonça e Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

— Partiu para a Barra, com a família, o sr. João dos Santos.

— Com sua esposa e filhas, está na Figueira da Foz o sr. Dr. Francisco José Mateus, e em Espinho o sr. Dr. José Gomes Bento.

ALUGA-SE

a moradia da Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157.

LAMBRETA

Vende-se com facilidade de pagamento. Nesta Redacção se informa.

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações por pessoal especializado são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA das

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

Falando sobre Cinema

— Continuação da página 8

É ainda devido a essa incompreensão do público que outras grandes obras, como «Tortura», «Diário dum pároco de aldeia», «Retorno Eterno» e muitas outras, permanecem nas prateleiras das casas distribuidoras, donde apenas saem para exhibições nos Cine-Clubes.

Perante este estado de coisas, quais serão os realizadores que se arriscarão a arrostar com a ira dos produtores, seguindo o conselho de Vittorio de Sica?

Um olhar esperançado e interrogador dum garoto, inquieto pela vida que adivinha, num sorriso feliz para a vida que encanta, valem mil vezes mais que todas as banalidades reunidas de Hollywood...

O bom cinema deve continuar o seu caminho, aquele que lhe é ditado pela realidade humana e social contemporânea. Ela significa a sua razão de ser, o seu carácter racional e a sua valia universal. É-lhe necessário ir para diante, audaciosamente, e lutar contra todos os obstáculos económicos e políticos, a desconfiança e a hostilidade que se encontram à sua frente. Nos nossos dias, não temos o direito de usar a nossa câmara, esse maravilhoso e formidável meio de expressão, para banalidades.

Parece nos que só o trabalho denodado e incansável dos Cine-Clubes poderá atenuar esta ignorância total dos mais rudimentares conhecimentos de cinema.

Com efeito, com a inércia peculiar das grandes massas, o espectador é, por si só, incapaz de tentar apreender algo de muito que ignora sobre esta Arte nova, que todos desejaríamos ver consagrada definitivamente como tal, e por isso só a acção bem orientada dos Cine-Clubes poderá conseguir o despertar do letargo quase geral dos espectadores.

Se os clubes de cinema forem acarinhados como merecem, estamos crentes de que dentro em breve começará a melhorar o nível artístico médio de cada película, por exigência dum público mais conhecedor que, finalmente, possa compreender e elevar ao nível que merece, esta arte tão jovem, quanto prometedora.

CARLOS JERÓNIMO

O Cônsul Português em Espanha e... Aveiro, Veneza de Portugal

— Continuação da 1.ª página —

Duarte resistiu um pouco, sorrindo, às minhas perguntas sobre esta sua aficção, como se aquelas glórias de pretéritos campeonatos estivessem já muito distantes e submersas nas suas actuais preocupações do Consulado. Mas, como o seu gabinete está pejado de taças, insistimos:

— Por favor... por favor...

— Sim, em algumas modalidades, fui campeão, quando estudante, e sempre como amador.

— Mais curioso, portanto, que me fale dos seus triunfos desportivos... Recordar-se do número de troféus?

— Sim: quando, há muitos anos, encetei, aqui em Espanha, a minha carreira consular, ganhei, na Galiza, vários campeonatos de ténis; e guardo, como grata recordação, uma dúzia de taças obtidas em Vigo, La Coruña e Pontevedra.

— Creio que não diz tudo, sr. Cônsul... Pois não foi também campeão noutras modalidades, por exemplo, equitação, natação, water-polo e futebol?

O Cônsul, como única resposta à minha pergunta, volta a sorrir... Acrescenta, porém, que os numerosos vistos pedidos pelos espanhóis para visitar praias portuguesas, são tarefa suficiente para preencher a sua vida; e assegura que nada o faz mais feliz do que este movimento espanhol para terras de Portugal, prova de interesse e carinho, que ocupa agora toda a sua vida.

E acrescentou:

— Disse já várias vezes que, quanto mais se conhecem os povos,

mais se amam. Este meu trabalho consular faço-o com grande prazer, porque desejo ardentemente que os espanhóis conheçam melhor o meu país e os grandes e efectivos progressos nestes últimos anos, durante os quais tivemos a felicidade de possuir um governante da envergadura de Salazar. Ele elevou Portugal a um nível de que justificadamente se orgulham quantos têm a sorte e a honra de trabalhar sob as suas ordens.

Eis breves notas sobre Aveiro — que são a primeira rubrica de quanto se pode dizer deste belo recanto do mundo.

N. da R. — A autora deste artigo é uma escritora espanhola de nomeada internacional, contista e biógrafa e obteve a famosa *Palma de Oro*, italiana, entre concorrentes de 52 países. Esteve recentemente em Aveiro, a recolher elementos para uma crónica sobre a região. Encantada com tudo o que viu, deixou à Imprensa da cidade uma expressiva mensagem, que sentimos não poder hoje transcrever, e o artigo que acima publicamos, em tradução do Director do *Litoral*, sr. Dr. David Cristo, que amavelmente a cedeu ao *Correio do Vouga*.



Restaurante

Galo d'Ouzo

O melhor ambiente

e a melhor economia

Variado serviço à lista

Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida

AVEIRO

O MINIFONE

A DESCOBERTA DO SÉCULO XX

— Continuação da página 8 —

Podemos citar exemplos de soberbas invenções, e que no entanto só tendem a distrair o homem umas, a facilitar-lhe os seus meios de comunicação terrestre, marítima ou aérea outras, e, outras ainda, a mimoseá-lo com toda a sua grande comodidade. Eis três exemplos apenas: a televisão, o avião de jacto e o minifone.

Como cada uma destas invenções é uma gota condensada e cristalina de inteligência dos seus inventores!

Como cada uma destas descobertas, fruto dum sonhador desejo de ser sábio, é afinal o reflexo bem vincado do progresso da humanidade!

Na verdade, tanto a televisão como o avião de jacto são invenções cheias de todo o modernismo exigido, de perfeição, como qualquer um de nós sabe.

Pode pois perguntar-se: — que é o minifone e em que consiste?

Para muitos, que ainda não têm conhecimento dessa não menos perfeita invenção, eu vou tentar dar uma breve resposta, já que foi esta descoberta o motivo que me levou a redigir algumas palavras de justificada admiração.

Realmente não se pode deixar de assinalar uma invenção!...

Em que consiste pois o minifone?

★

O minifone, descoberto há poucos anos pelos alemães e com a ajuda sempre útil dos americanos, é um pequenino mas perfeitíssimo aparelho gravador. Tem o fim de gravar as palavras, fazendo um ruído muito reduzido no acto de gravação; além disso tem um óptimo conveniente: pode meter-se numa manga do casaco, dada a sua pequenez; possui também um microfone, que, pela propriedade do gravador, se pode esconder entre a camisa e a camisola interior.

Este interessante aparelho pode, embora não se pense isso, ser uma terrível arma entre os povos.

Em Portugal ainda não se encontra à venda, mas é já muito utilizado na Alemanha, França, Estados Unidos e ainda na Inglaterra.

Na Alemanha tem o preço mínimo de cerca de cem escudos em moeda portuguesa. E' de crer que aumentará de preço assim que vier para o nosso país.

Está pois na medida das possibilidades de cada um a obtenção de um minifone!...

Deste modo, e com todas estas facilidades, a vida moderna pode tornar-se um tanto indiscreta.

Assim, todos os polícias civis não tardarão em munir-se com estes perigosos aparelhos nas suas pesquisas criminais; os escritores poderão gravar as suas mais belas imagens poéticas; os casais que vivem em perene discórdia poderão gravar as cenas mais agitados e assim apresentar a gravação para processo de divórcio; os advogados terão o seu trabalho deveras facilitado; enfim, o minifone virá a revolucionar o mundo dentro de escassos anos.

E haverá mais coisas a dizer do minifone?

Com certeza que há muitos e variados pormenores a descrever acerca do mequinismo deste pequenino, mas prodigioso aparelho.

Contudo, deixemos que os entendidos, e mais capacitados que nós, dêem a sua magistral explicação.

Ponhamos a tampa na caneta e na boca e aguardemos que o desejado minifone possa dentro em breve gravar das vitrines das montanhas o tumulto das nossas principais cidades.

Arrancada do Vouga, 28-6-957

Reunião Académica em Vilarinho do Bairro

A juventude encerra um tesouro de forças aparentemente ocultas e essas forças, que são vivas, é necessário evidenciá-las, pô-las em acção, desdobrá-las em movimentos de generosidade, de dedicação, de heroísmo. No seu rodopio de inconformidade está a esperança do futuro, dum mundo melhor. Negar-lhe a livre passagem em descoberta de novas revelações é assassinar a ânsia — impressa no seu carácter por uma vontade que não é mágica — de derrubar e construir para a edificação dum ideal mais perfeito: ideal humano, ideal divino, num mesmo Ideal-Cristo. Perfeição a atingir para um enobrecimento pessoal e uma estruturação da sociedade desvairada em alicerces de sãos princípios. Contar com os jovens para esta revolução é ter a visão antecipada dum êxito certo.

Foi em concretização destes pensamentos que os estudantes da freguesia de Vilarinho do Bairro e lugares circunvizinhos resolveram reunir-se, pela tarde do dia 31, na Escola Masculina da Poutena. Trocaram-se impressões sobre o problema religioso, em Portugal e a cultura literária. O Rev.º Padre Anibal Ramos, digno Vice-Reitor do Seminário Diocesano de Aveiro, expôs com agrado a posição da Igreja perante as leituras, dando, a breves traços, uma visão mais profunda das correntes ideológico-literárias contemporâneas, no nosso país.

Na capela de Chipar de Cima congregaram-se em seguida para o Santo Sacrifício. Com palavras oportunas do celebrante, Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos, pôde a assembleia ali reunida integrar-se mais conscientemente na acção sacrificial de Cristo, verdadeiro coroamento das actividades desse dia.

Ao copo de água oferecido na Escola desta mesma localidade falaram os estudantes Licínio Castelão e Jorge Mendes, os Rev.ºs Padres João Paulo Ramos, Anibal Ramos e Joaquim Martins de Pinho e o sr. Prof. António Mendes, digno Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia, que interessadamente participou em todos os actos desenrolados. Foram expressos votos de continuidade de tais encontros e cremos terem achado eco na alma de todos os presentes para nos primeiros dias de Setembro próximo se efectivarem, como foi previsto.

Os Estudantes

Branca

Branca, 5 — Encontra-se entre nós, a passar as suas férias, o sr. Padre Artur Peres da Conceição, Prof. do Seminário de Beja.

— Terminou o 4.º ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o aluno António Tavares.

Encontra-se melhor dos seus padecimentos o Prof. do Colégio de Albergaria, sr. Armando M. Marques da Silva.

— Anda a proceder-se à reparação exterior da nossa igreja matriz.

— Encontram-se entre nós, instaladas no salão paroquial, cerca de 25 crianças da catequese da Capelania de Vilar, Aveiro, acompanhadas do sr. Padre Dias de Almeida.

— Partiu nos começos deste mês para o «Hotel Mar e Sol», no Furadouro, a sr.ª D. Lélia Sambento Girão Marques, esposa do sr. Dr. José Girão Marques da Silva.

— Terminaram o 1.º ciclo dos Liceus: Manuel Norte, Manuel R. Sobral, José Manuel Aidos, Dinis Mortágua, Maria Olinda Costa, Maria de Fátima Almeida e Maria Angela Lopes, que estudaram no Colégio de Albergaria.

— Fizeram, com êxito, no Liceu de Santa Isabel do Porto, exame de admissão aos Liceus as alunas Maria Alice P. de Almeida, Maria Antónia de Almeida Oliveira e Maria Agueda Pires de Bastos. Foram preparadas pela professora D. Alice S. Marques da Silva, que apresentou também a exame da 4.ª classe, além destas, mais 5 alunas.

— Pelo professor José dos Aidos, foram submetidos a exame da 4.ª classe 20 alunos, que mereceram aprovação. Este professor apresentou a exame de admissão aos Liceus os alunos Querubim da Silva Pereira e José Rodrigues Sobral, que foram admitidos.

— Encontra-se quase concluída a Escola Primária do lugar do Souto. Com este melhoramento muito beneficiam as crianças dos lugares circunvizinhos da igreja.

— A estrada do cemitério está a necessitar de urgente reparação. Bom era que os poderes públicos providenciassem no sentido de a repararem no mais breve lapso de tempo.

Está a proceder-se à construção de uma ponte em cimento armado em Telhadela, sobre o rio do mesmo nome, no sítio do Souto, que ligará Vilarinho de S. Luis a esta povoação. Esta obra substituirá uma velha ponte de madeira, em ruínas, que ali existia. O povo de Telhadela concorre com trabalho e

dinheiro para tal melhoramento.

— No Palhal está a proceder-se, perto da ponte, ao alargamento da curva da estrada que liga ao «Grandela» e dali segue para a Fábrica do Carvalhal. Também a ponte necessita de reparação.

— Ainda em Ribeira de Fráguas está a proceder-se ao estudo da distribuição de água ao lugar Igreja.

— Na mesma freguesia efectuou-se ontem a festa a S. Tiago, com a colaboração das músicas de Sever do Vouga e Bingre Canelense, de Canelas.

Aguada de Cima

Juramento de Bandeira

No último domingo muitas pessoas desta freguesia deslocaram-se a Aveiro e à Figueira, a fim de assistirem à cerimónia do juramento de bandeira e à parada militar. Aguada de Cima tem 23 soldados nos quartéis de Aveiro e alguns mais noutras Unidades.

Volta a Portugal

Nesta competição de ciclismo internacional também Aguada se acha representada por quatro elementos: dois ciclistas valorosos, os Irmãos Baptista, um mecânico do Sangalhos, Artur David, e o director técnico do mesmo clube, que é natural do Vale-Grande, sr. Ivo Neves.

Casamento

No dia 3 do corrente, realizou o seu casamento a pretendida menina Arménia Abrantes de Dias, de S. Martinho, com o sr. José Abrantes de Oliveira, de Aguada de Baixo. Assistiram muitos convidados, que depois tomaram parte no banquete oferecido pelos pais da noiva.

Empedramento

No lugar da Forcada já se encontram algumas carradas de brita para o empedrado da estrada daquela progressiva povoação, que deve no fim ser alcatroada. Certamente depois começarão idênticas obras nos 1400 metros da nossa estrada principal.

— Ousamos lembrar ao digno Presidente da Câmara da Anadia, nosso ilustre e querido amigo, o arranjo inadiável daquele troço de estrada que confina, em Boialvo, com a nossa estrada de Bustelo, para que dentro em breve a nossa freguesia possa ser servida por uma carreira diária.

Santo António

Foi baptizado, no passado domingo, o primeiro filho do sr. João Sérgio da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Freire da Silva. O neófito, nascido em Lisboa, onde seu pai está como empregado bancário, recebeu o nome de João Paulo Freire Sérgio da Silva.

— No dia 3, depois de prolongada doença, faleceu na Lomba Joaquim dos Santos Taboão, de 82 anos, casado com Maria de Jesus.

A família do finado apresenta os nossos sentimentos.

— Continua a subscrição para o nosso harmónio:

A transportar do n.º anterior	3.500\$00
Saldo da festa de S. Tomé	666\$00
Reinaldo Martins	100\$00
António Cheganças	100\$00
Luzia Silva	40\$00
Daniel da Silva Cecílio	20\$00
Benilde de Jesus Creoula	20\$00
Silvério Capela	20\$00
Maria de Jesus (Lam. da Serra)	15\$00
Rosa Cheganças	20\$00
Total	4.501\$00

A subscrição continua C.

Avanca

Várias notícias

Avanca, 6 — Estão quase concluídas as obras de vedação da frontaria da residência paroquial.

O conjunto oferece agora um aspecto mais atraente, e fica muito mais embelezado o largo da igreja paroquial.

— Encontra-se na sua Casa do Marinheiro, a passar o verão, a sr.ª D. Elvira de Macedo Egas Moniz.

— Também aqui passou uns dias, na sua Casa da Areia, o sr. Tenente-Coronel Ricardo Vaz Monteiro, ilustre Deputado à Assembleia Nacional pela Guiné.

— Chegou do Brasil o nosso conterrâneo sr. Firmino Valente de Almeida Pereira Monteiro.

— Encontra-se a passar as suas férias nesta freguesia o sr. Padre António Valente de Matos, professor do Seminário de Vila Viçosa.

Salreu

Salreu, 6 — A Banda Visconde de Salreu, nos próximos dias 10 e 11, vai tomar parte nas grandes festas anuais em Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo) e no dia 15, juntamente com a da Junqueira (Vale de Cambra), na festa de Nossa Senhora do Monte.

— Começou hoje o Jubileu de Nossa Senhora do Monte.

— A festa de Nossa Senhora do Monte será precedida dum tríduo de pregação. No dia 15 haverá na capela, Missa rezada às 7 horas e Missa solene às 11 horas.

— Tiveram a bondade de se inscrever como assinantes do Correio do Vouga os nossos conterrâneos amigos: António Augusto Gomes da Silva, da R. de S. Martinho; José Maria da Silva, do Feiro; e Francisco Silva, de Campinos.

Que Deus Nosso Senhor os ajude como querem ajudar a Boa Imprensa. — C.

Agueda

Prior da Agueda

Agueda, 6 — A fim de retemperar as forças, ubaladas por um ano de trabalho intenso, seguiu para Ihavo o nosso Prior.

Voz do Botaréu

Apesar de grande número de famílias se encontrarem a veranearem por essas praias além, ainda aparecem muitas pessoas, nestas noites quentes e luarentas, a ouvir e apreciar a Voz do Botaréu.

Exames

Terminaram hoje as provas orais dos exames de admissão à Escola Comercial e Industrial desta vila, que está num crescendo de frequência extraordinário. — C.



Murtosa

Enxoval oferecido por «Os Josés de Portugal»

Murtosa, 5 — O Grupo «Os Josés de Portugal» resolveu há meses oferecer, em todos os concelhos do país, um enxoval à criança pobre que nascesse no dia de S. José ou próximo deste dia, e à qual fosse posto o nome de «José».

No concelho da Murtosa nasceu, em 26 de Fevereiro, o menino José Vieira Conde, filho de António Maria Conde e de Maria Adelaide Vieira, pobres, pescadores, da freguesia da Torreira. No salão nobre da Câmara Municipal, onde se encontravam alguns Josés moradores neste concelho e o menino José Vieira Conde, ao colo de sua mãe, o sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Apolinário da Silva Portugal, procedeu à entrega do lindo enxoval à criança referida, pronunciando duas palavras alusivas ao acto e louvando e elogiando a acção benfazeja levada a efeito pelo grupo «Os Josés de Portugal». O enxoval é completo, muito interessante, causando a maior satisfação e contentamento nos assistentes e naquela pobre mãe, que agradeceu a generosa oferta.

Festa do S. Paio da Torreira

Nos dias 7 e 8 de Setembro próximo vão realizar-se na praia da Torreira as festas populares do S. Paio, com o programa habitual e a costumada colaboração da Câmara Municipal e da Junta de Turismo da Torreira.

Rendimento das empresas de pesca da Torreira

Até 30 de Junho, as Companhas de Pesca que laboram na praia da Torreira, deste concelho, denomi-

nadas «S. Paio» e «Boa Esperança», realizaram o seguinte movimento: a primeira fez 136 lanços e realizou a importância de 398.930\$00; a segunda fez 139 lanços e realizou 410.516\$00. Bom era que este movimento aumentasse muito mais, para bem de todos.

Venda de terrenos na Torreira

Como estava anunciado, realizou-se a arrematação em hasta pública de 9 lotes de terreno baldio, situados na praia da Torreira, na Avenida Hintze Ribeiro, com a condição de neles se construirem prédios no prazo de 3 anos. Foram arrematados por Francisco Rodrigues Farinhas, Alfredo de Pinho, Henrique Maria Tavares e Dactília Marques, por preços compreendidos entre 16 e 20\$00.

Tiro aos Pratos

No campo de jogos da Junta de Freguesia da Murtosa, realizou-se ontem uma Tarde Desportiva de Tiro aos Pratos, que atraiu àquele local inúmeras pessoas e aficionados da caça, aparecendo grande número de concorrentes. Esta festa desportiva foi promovida por um grupo de jovens da Murtosa, e o seu rendimento é a favor de melhoramentos e beneficiações a realizar nesse campo, para divertimento e passatempo da nossa mocidade académica, em tempo de férias.

Concurso Pecuário

No próximo dia 15 de Setembro vai realizar-se neste concelho, às 9 horas da manhã, na Avenida 29 de Outubro, o 18.º Concurso Pecuário de gado bovino, turino e marinhão, promovido pela Câmara Municipal e orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, sendo distribuídos prémios pecuniários.

Lagutrop

Bordados

Confie a execução de todos os seus Bordados à SINGER, que o fará com a perfeição que a sua longa experiência garante

SINGER

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 80 AVEIRO

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal ★

★ Conheça o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Condenação Salvadora

— Continuação da 1.ª página —

de chegou a euforia estouvada do endeusamento da Razão. Começando por não querer provar Deus, ela veio a acabar por negar-se a si própria. A filosofia moderna, como lucidamente o denunciou Maritain, representa a apostasia fatal da inteligência humana. O relativismo, o agnosticismo, o cepticismo, o próprio e radical subjectivismo não são mais que a negação sistemática da capacidade do homem para o conhecimento.

E não se podendo chegar à certeza acerca dos assertos mais transcendentos para a vida e para o pensamento, igual cepticismo terá de ser professado em relação às verdades dogmáticas. Se o homem está persuadido da verdade de tais enunciados, isso é devido ao instinto vital que o impele para a existência das realidades traduzidas por essas proposições. Na luta para alcançar uma certeza inatingível está o «sentido trágico da vida» e «a agonia do cristianismo». Este nem sequer chega a ser uma doutrina; « não passa dum polémica e dum debater-se desesperado para alcançar uma vitória impossível ».

A doutrina católica proclamada solenemente pelo Concílio Vaticano contra o Tradicionalismo é bem clara e firme. A Fé deve ser racional e « de modo algum cega adesão do espírito ». É aliás lugar comum de todos os teólogos e um princípio basilar da Teologia que a Fé não sacrifica a Razão, antes a supõe e exige sob pena de sem ela não existir. Supõe-a a fim de verificar a credibilidade externa das verdades propostas; exige-a

para o seu perfeito entendimento e íntegra conservação.

O crente desconhece em muitos casos o *como* das verdades que crê, mas conhece sempre o *que* crê e *por que* crê, sob pena de a sua fé não ser a ... Fé.

Ora apesar de tudo isto a ideia da religião-sentimento continuará a reinar em muitos, a crença será tida por ignorância, a prática religiosa considerada só própria de mulheres. E, infelizmente, temos de reconhecer também que a Fé de muitos dos que se dizem crentes não passa de um conjunto de « superstições cristãs dos povos pagãos ». A sua fé não é a Fé que a Igreja ensina e que o Evangelho exige.

O mal agora condenado é mais geral do que parece. A débil mentalidade actual em que desastrosamente são menosprezados os direitos objectivos da verdade para se ser tolerante com a possível sinceridade de quem erra é bem um sinal da descrença na certeza e na razão. E não é sintomático que Unamuno tenha sido proposto como guia e mentor da formação intelectual da juventude do seu país? E não é significativo que haja nele afinidades com o vulgarizado existencialismo de hoje, o existencialismo à laia de S. Germain des Prés?

A Igreja, ao condenar pelo Santo Ofício as duas citadas obras de Unamuno, mais uma vez foi salvadora na sua missão. Defendendo a Fé, veio defender também a Razão. Eis que ela, nestes diluvianos tempos de hoje, não pretende apenas salvar todo o homem, mas pode também salvar o homem todo.

SEMINARISTAS -ESCUTEIROS

No encantador e religioso monte de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, iniciaram os primeiros passos de vida ao ar livre, em acampamento fomentado pela Junta Regional, os seminaristas-escuteiros do nosso Seminário Diocesano.

De 29 de Julho a 5 de Agosto, os dias decorreram em ambiente de entusiasmo crescente e de sã alegria, a transparecer em todas as actividades. Foram ainda oito dias de elevação para Deus, sempre presente na sua obra e mais no cenário maravilhoso que emoldura o Bico do Monte.

Ligados pelos laços da mais cordeal fraternidade, também aí estiveram acampados os escuteiros do Grupo de Nossa Senhora do Rosário, de Ilhavo, e do Grupo de Santa Joana Princesa, de Aveiro.

Estes dias de preparação intensa foram coroados pela promessa de 10 novos exploradores e de 5 novos caminheiros. A esta cerimónia, tão significativa, presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que a seguir celebrou a Santa Missa, dirigindo, ao Evangelho, palavras de entusiasmo e fervor escutista aos novos elementos. Dignaram-se servir de madrinhas dos exploradores a sr.ª D. Conchita Castelo Branco e uma menina de Ilhavo e de padrinho dos caminheiros o sr. D. Francisco Castelo Branco.

Assim, com pleno êxito, devido em grande parte à solicitude do Pároco e à generosidade do povo de Albergaria-a-Velha, o acampamento encerrou-se oficialmente na tarde desse domingo, dia 4, com uma festa de campo, realizada depois da Missa, a que assistiu um grande número de pessoas.

Reflexões

Continuação da 8.ª página

com duplas intenções? Melhor fôra que olhassem para si mesmos, pois nem sempre mostram possuir apuradas civilizações. Talvez lhes façam falta umas pitadas de «colonialismo»...

★

Branco e negro apinham-se, sem preconceitos, nas ruas de Lourenço Marques, para vitoriar os dois novos sacerdotes de Cristo. Daqui saltam à vista quatro conclusões principais, que vamos enumerar:

1) Africanos e europeus estão perfeitamente integrados uns nos outros, pois que se manifestaram conjunta e solidariamente;

2) Os europeus respeitam os africanos, a tal ponto que publicamente vitoriam dois membros negros;

3) Os europeus não se consideram superiores aos africanos, uma vez que possibilitam a estes a ascendência a cargos de responsabilidade;

4) Os africanos estão conscientes dos seus deveres e responsabilidades, pois sentiram-se satisfeitos em ver dois patrícios seus em situação de destaque.

Não se vá julgar que este caso dos dois sacerdotes é único. Se o escolhemos é porque o achamos bem expressivo. Existe nas nossas províncias ultramarinas uma igualdade de tratamento, de direitos e de deveres que não se encontram noutras partes, que tão sem motivo nos acusam.

Assim, mais uma vez, e para lindar, surge o desejo de, à luz dos factos, perguntar: Será isto «colonialismo»?

JOÃO MAIA



Novo Estabelecimento

Na Rua do Conselheiro Luis de Magalhães, n.º 29-A, abriu há dias um novo estabelecimento. Já tivemos ensejo de o visitar. E' moderno e modelar. Chama-se LAR FELIZ e destina-se à venda de porcelanas alemãs, da Vista Alegre e da Sociedade de Porcelanas de Coimbra, de faianças finas de Sacavém, Aleluia, Secla e Alcobaça. Nele se encontra ainda um grande sortido de serviços de cristal e vidro fino para vinhos do Porto, licores, água e doce, candeeiros de tecto, em estilo moderno e antigo, e enorme diversidade de artigos de utilidade doméstica e de cozinha.

O novo estabelecimento é propriedade da firma Santiago, Henriques e Figueiredo, L.da e filial da conhecida Casa das Utilidades, da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Os sócios são os srs. Abel Santiago, Alvaro Henriques e João Figueiredo, o primeiro proprietário da Casa das Utilidades e os últimos seus empregados, a quem o sr. Santiago quis distinguir com a participação na nova firma, assim reconhecendo as suas qualidades e dando-lhes forte estímulo para as actividades comerciais.

LAR FELIZ vem enriquecer uma zona das mais centrais da cidade. E o facto revela o progresso e desenvolvimento de Aveiro. Aliás, é bem notório o número

Visado pela
Comissão de Censura

Meditação

Continuação da 8.ª página

o dever; serve-Te daqueles que já Te conhecem, mas que são fracos e indignos. Estes devem e querem amar-Te! Obriga-os a pôr de lado tibiezas, cálculos, respeito humanos; cria uma Nova Ala de Namorados do Teu Amor, da Tua Santidade, um corpo de voluntários Teus para conquistar para Ti o Reino da Juventude. Mas Tu respeitas a liberdade dos homens, bem sei...; então teremos nós que fazer essa milícia, Senhor, temos que a fazer...

crescente de novos estabelecimentos para todo o género de negócios.

O Correio do Vouga felicita os três comerciantes acima referidos e deseja que os seus esforços sejam coroados de grandes triunfos.



Trabalho ao Domingo

De um nosso dedicado assinante de Ilhavo recebemos uma carta em que se fala do trabalho ao domingo na cidade de Aveiro. É protesto enérgico de quem não se conforma com esta desobediência flagrante às normas estabelecidas. É grito de consciência. Fazemos nossas as suas palavras. E apelamos para quem de direito, como já temos feito de outras vezes, ficando na certeza de que o sr. Presidente da Câmara, naquilo que dele depender, não mais consentirá em tal abuso.

Na parte inicial da referida carta, diz o nosso assinante n.º 779, apontando um caso concreto:

«Quando no passado domingo, às 8 horas da manhã, seguia, acompanhado de algumas pessoas amigas, para visitar os nossos escutas, que então se encontravam acampados no lindíssimo Santuário de N.ª S.ª do Socorro, em Albergaria-a-Velha, reparei, com espanto e escândalo, (por que não dizê-lo) que numa das avenidas, junto ao Liceu Nacional de Aveiro, se procedia ao escavamento do aterro do passeio para nele ser colocado o empedramento a preto e branco, como se tem feito em muitas ruas da cidade. Não sei se os referidos trabalhos são feitos por administração da Ex.ª Câmara ou foram tomados de empreitada por entidade particular, o que parece mais viável. Porém, seja como for, é uma transgressão às leis da Igreja e do Estado, pois não se trata de trabalhos de laboração continua».

A NOSSA MISSA

11—Nono Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Gl. Cr., Pref. da Santíssima Trindade. Cor verde.

12—Santa Clara, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

13—Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Pref. comum. Cor verde. Ou: Mis. de S. Hipólito e S. Cassiano, Mártires, 2.ª Or. do dom. ant. Cor vermelha.

14—Vigília da Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de Santo Eusébio, Pref. comum. Cor roxa.

15—Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca. DIA SANTO DE GUARDA e FERIADO NACIONAL.

16—S. Joaquim, Pai de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. comum. Cor branca.

17—S. Jacinto, Confessor. Mis. Os justi, Gl., sem Cr. Pref. comum. Cor branca.

18—Décimo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de Santo Agapito, Gl. Cr. Cor verde.

Confissões no Santuário de Fátima

Pede-se aos Reverendos Sacerdotes que nos próximos dias 12 e 13 de Agosto puderem ajudar no trabalho de confissões, no Santuário de Fátima, o favor de comunicarem para o Seminário de Leiria, às iniciais S. C., desde que horas podem começar a atender os peregrinos, a partir da manhã do dia 12. Desde que tenham a amabilidade de fazer esta comunicação, suficientemente concreta, até ao dia 8, prontificando-se a dar, por turnos, pelo menos oito horas de confissões, receberão, ainda antes de partirem para Fátima, uma ficha com a indicação dos turnos de confissões, alojamentos, etc.

Pede-se a todos os sacerdotes de fora da diocese de Leiria o favor de exibirem documentos comprovativos de jurisdição na própria diocese, sem o que não devem usar das facilidades concedidas pelo Venerando Bispo de Leiria.

Este serviço, em Fátima, funciona junto da Secretaria, por onde é conveniente que todos passem, ao chegar.

Assinante benfeitor

Pagou a sua assinatura com 50\$00 o sr. Carlos de Oliveira Pereira, desta cidade.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª Secção, nos autos de execução sumária de letra que Eduardo Verissimo da Costa, casado, industrial, residente na cidade de Lisboa, move contra Luís José Martins, viúvo, industrial, de Esgueira, Maria Júlia de Bastos Martins, doméstica, e marido Firmino de Sousa, empregado comercial, com o seu último domicílio em Esgueira e, actualmente, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil. Maria Fernanda de Bastos Martins, doméstica, e marido José Campos de Oliveira, industrial, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 33, desta cidade, Maria Amélia de Bastos Martins, doméstica, e marido Joaquim Ferreira, comerciante, de Esgueira, Arménio de Bastos Martins, motorista, e mulher Paulina da Piedade Baptista, doméstica, de Esgueira, Libânia Odete de Bastos Martins, solteira, maior, doméstica, de Esgueira, José Luís de Bastos Martins, solteiro, emancipado, ajudante de motorista, de Esgueira, e Mário Rodrigues Namora, casado, industrial, residente na Estrada da Beira, n.º 364, da cidade e comarca de Coimbra, correm éditos de vinte dias, a dontar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 22 de Julho de 1957

O Chefe de Secção, int.º,
Alvaro Eugénio Pereira e Castro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
AZULEJOS LOUÇAS
PAINEIS COM IMAGENS

ALUGA-SE

Habitação nova, com 8 divisões e garagem, na Rua do Cabouco, n.ºs 18 e 18-A.

Meio caixeiro

Precisa-se com prática de balcão. Informa a

PAPELARIA AVENIDA
AVEIRO

Máquinas de tricotar

Finalmente já se vendem em Aveiro as duas extraordinárias máquinas de tricotar

AGULHA MÁGICA
e MATADOR

Demonstrações e ensino gratuito
Rua de Sá, 26 — AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351
Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Próximo do Café Trianon)

Telef. { Residência 387
Consultório 79 AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telef. 581 — AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)
Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado



AGÊNCIA FUNERÁRIA Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Transladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.



PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

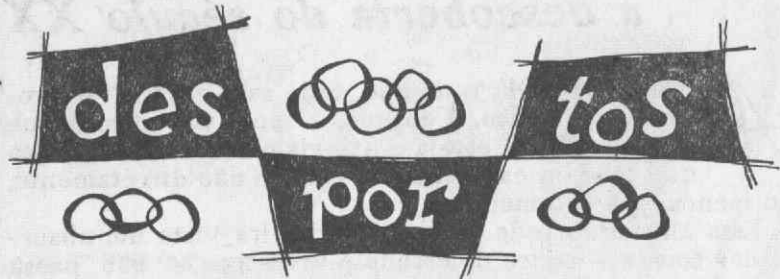
CASA ABRANTES

O REI DAS CAMISAS

Malhas, colchas, atalhados, enxovais para bebés, fazendas, tecidos de algodão, bordados regionais, etc., etc.

Grande Sortido e Vende Barato

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

NATAÇÃO

O Festival de hoje na Piscina

A Secção de Natação do Sport Clube Beira-Mar leva a efeito hoje à noite um festival na sua piscina.

Nele toma parte, além do Beira-Mar, Galitos e Illiabum, um numeroso grupo de nadadores da Académica de Coimbra, constituído por vários campeões regionais e 2 internacionais, bem como algumas nadadoras do mesmo Clube.

É uma iniciativa interessante do Beira-Mar, a que certamente o público aveirense saberá corresponder.

A piscina já dispõe de acomodações para o público e duma esplêndida iluminação.

O Festival dos Socorros a Náufragos

O Instituto de Socorros a Náufragos, de colaboração com a Secção de Natação do S. C. Beira Mar e integrado na «Semana do Náufrago», levou a efeito, na piscina daquele Clube, um festival na passada sexta-feira.

Com uma bancada provisória, gentilmente cedida pela Secção Náutica do Clube dos Galitos e com esplêndida iluminação, a piscina apresentava um aspecto interessante.

Registou-se a maior enchente de público, o que nos apraz registar, dado o fim a que a receita se destina.

Do festival faziam parte provas de natação em que intervieram nadadores da Associação Náutica da Escola Rodrigues Sampaio, de Lisboa, do Ginásio Figueirense, da Figueira da Foz, do Galitos e do Beira Mar, de Aveiro, e várias demonstrações de salvamento por nadadores-salvadores daqueles dois primeiros clubes.

O público seguiu muito interessado o decorrer das várias provas, demonstrando muito entusiasmo pela modalidade.

Os resultados das provas de natação foram os seguintes:

- | | |
|--|--|
| 1. ^a prova — 400 metros livres | 3. ^o — Jacinto Rebocho, B. M. |
| 1. ^o — Luís Carvalho, do B. M., em 6m 40s 1/10 | |
| 2. ^o — Eduardo Sousa, B. M. | 6. ^a prova — 100 metros livres, seniores e juniores |
| 3. ^o — António Oliveira, Lisboa | 1. ^o — Luís Carvalho, B. M., em 1m 20s 9/10 |
| 2. ^a prova — 100 metros costas iniciados | 2. ^o — António de Oliveira, Lisboa |
| 1. ^o — Jorge Ventura da Cruz, do B. M., em 1m 35s 8/10 | 3. ^o — Joaquim Sousa, Figueirense |
| 2. ^o — Serafim Gamelas | |
| 3. ^a prova — 100 metros bruços iniciados | 7. ^a prova — 66 metros livres, infantis |
| 1. ^o — António Ventura Marques, Galitos, em 1m 41s 5/10 | 1. ^o — Carlos Canha, B. M., em 1m 14s 7/10 |
| 2. ^o — Carlos Picado, B. M. | 2. ^o — Carlos Modesto, B. M. |
| 3. ^o — João Manuel Neto, B. M. | 3. ^o — António Teles, B. M. |
| 4. ^a prova — 100 metros livres iniciados | 8. ^a prova — 200 metros bruços |
| 1. ^o — Jorge Ventura da Cruz, do B. M., em 1m 27s 5/10 | 1. ^o — Vasco Naia, B. M., em 3m 11s 8/10 |
| 2. ^o — Mário Júlio Mateus, B. M. | 2. ^o — Joaquim Pinho, Lisboa, em 3m 30s |
| 3. ^o — João Carlos Mendes, Galitos | 3. ^o — Oscar A. Costa, do B. M. |
| 5. ^a prova — 100 metros costas | 9. ^a prova — 3x66 estilos |
| 1. ^o — Alberto Colet, do G. Figueirense, em 1m 40s 7/10 | 1. ^o — Equipa B do Beira Mar (Jorge V. Cruz, Oscar A. Costa e Luís Carvalho) em 2m 56s 4/10 |
| 2. ^o — José Manuel Duarte, Lisboa | 2. ^o — Lisboa |
| | 3. ^o — Beira-Mar A |

Homenagem da Secção Náutica do Clube dos Galitos aos seus remadores

No sábado passado, no restaurante *Galo d'Ouro*, desta cidade, a Secção Náutica do Clube dos Galitos homenageou os seus remadores com um jantar, em que tomaram parte cerca duma centena de pessoas.

Sob a presidência do sr. Alberto Casimiro da Silva, Presidente da Direcção do Clube, que era ladeado pelos srs. Desembargador Melo Freitas e o remador Felisberto Fortes, tomaram parte na mesa de honra, além de muitos remadores, os srs. Dr. Mário Gaioso, Presidente do Pelouro Desportivo e Ulisses Naia, Treinador.

Após o repasto, usou da palavra o sr. Dr. Mário Gaioso, que explicou a oportunidade daquela homenagem ao esforço e aplicação dos atletas do remo nos últimos campeonatos nacionais, pelos quais o Clube lhes estava extremamente grato. O facto de terem sido vencedores nas provas principais de que saíam vencedores há cerca de 10 anos não pode servir de modo nenhum de desânimo, mas sim de estímulo para o futuro. A persistência do Caminhense, ora vencedor, deve ser um exemplo a seguir pelos remadores aveirenses.

Em seguida, o sr. Dr. David

Cristo usou da palavra para, em nome dos remadores, agradecer a homenagem de que estavam a ser alvo e afirmar que o Clube e Aveiro podiam contar com o melhor do seu esforço e da sua boa vontade em todas as competições a que sejam chamados.

Usaram da palavra também os srs. Desembargador Melo Freitas e Prof. Duarte Simão, que dirigiram aos remadores palavras de incitamento e de entusiasmo.

O sr. Alberto Casimiro encerrou a festa, pedindo uma salva de palmas para o antigo dirigente e grande impulsor do remo aveirense, Luís da Naia, que, por motivo de doença, não estava presente, mas era representado pelo seu filho e actual treinador, Ulisses Naia, que prometeu transmitir a seu pai a homenagem.

O sr. Manuel Félix deu ainda conhecimento aos convivas do interesse manifestado pela Figueira da Foz e Viana do Castelo para que as equipas do Galitos concorram às suas regatas, deslocando-se propositalmente a Aveiro uma comissão chefiada pelo Presidente da Câmara de Viana do Castelo para solicitar a adesão do Galitos ao convite.

O Desporto na Região

Aveiro, o distrito mais povoado de bicicletas do país, não mereceu da Federação Portuguesa de Ciclismo ou dos organizadores da XX volta a Portugal a atenção duma etapa. Se em Sangalhos não havia instalações condignas, se é essa a desculpa, também não as havia em Aveiro?

Até ao momento, António Catela, ciclista de Esgueira que este ano corre pela primeira vez na volta a Portugal, tendo tido comportamento quase brilhante. Já por várias vezes foi o «enviado especial» do mestre para sondar as possibilidades dos adversários. Ou nos enganamos, ou este jovem de 18 anos vem a dar muito que falar.

No dia 1 começaram os treinos do Beira-Mar. Até aqui as sessões têm estado de ginástica intensa, tendo-se apresentado aos treinos os reforços que ficarão em Aveiro: Coutinho, Brito, Correia, Conde, etc.

A primeira jornada do Campeonato Regional de Natação será disputada na piscina do Beira-Mar no dia 18. No dia 25, realiza-se a segunda na piscina de Águeda.

Ribeiro, massagista que estava ao serviço do Sporting, em quem Anselmo Pissa tem a máxima confiança, deve prestar serviço durante o ano que vem no Beira-Mar. Foi esta uma das melhores aquisições.

Realiza-se em Aveiro, no dia 25, a prova de qualificação para a «Légua Nacional», organização do Benfica. O Beira-Mar aceita atletas com mais de 18 anos que o queiram representar na prova. Quem o desejar dirija-se à sede para iniciar os treinos.

Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Serviços de Conservação

Concurso Público para arrematação da empreitada de Obras de reparação no antigo edifício do Liceu de Aveiro.

Faz-se público que às 15 horas do dia 23 de Agosto de 1957 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 294 908\$00
Depósito provisório 7.372\$70

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 6 de Agosto de 1957

O Engenheiro Director-Geral,
Henrique Gomes da Silva

VENDA DE VINHOS

— NA —

ADEGA COOPERATIVA

— DE —

ÁGUEDA

Está aberta a venda de vinho tinto da Campanha de 1956 a 40\$00 cada 20 litros, com 10,8 e 0,59 de acidez volátil, de boa qualidade e cor, do Depósito n.º 1.

Continua a venda de vinho tinto de 1.^a qualidade da Campanha de 1955 com 11,8 e 0,66 de acidez volátil a 50\$00 cada 20 litros. Para entregas superiores a 500 almudes, preço especial a estabelecer pela Direcção da Adega Cooperativa ao comprador.

A Direcção

FOTO

Henrique Ramos

FILIAL:

Rua Direita Tel. 127 PBX

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 8

(Junto à Capitanía e Casa Sovoy)

MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES

RETRATOS DE ARTE

Entrega rápida nos trabalhos de amadores e fotografias para identidade, passaportes, etc.

XX VOLTA A PORTUGAL

No passado dia 2, os valorosos e briosos ciclistas da XX Volta a Portugal, confirmaram já noticiamos, atravessaram as ruas da nossa cidade, perante entusiástica multidão que aclamava os seus ídolos. O entusiasmo atingiu o rubro na Avenida de Araújo e Silva, nas imediações do Quartel de Infantaria 10. Os fre-

quentadores da conhecida «Leitaria Parque» instituíram um prémio de algumas centenas de escudos para o 1.^o corredor a cortar a meta junto daquele estabelecimento.

O contentamento foi grande porque o prémio coube ao jovem Catela, de Esgueira, componente da equipa do Sangalhos, que, depois dum «sprint» empolgante, venceu o espanhol Motos.

Além deste prémio, foi instituído outro pelo conhecido desportista sr. Capitão Beirão, distinto oficial do R. 10, que coube ao mesmo ciclista.

MELHOR VISÃO

Oculista MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO



Juvenília

«A Juventude não foi feita para o prazer mas sim para o heroísmo».

PAUL CLAUDEL

REFLEXÕES

volta
um acontecimento

por JOÃO MAIA

NOS primeiros dias do passado mês de Junho, foram ordenados na capital da nossa província de Moçambique dois sacerdotes negros. É natural que muitos dos leitores do «Correio do Vouga» não tenham tomado conhecimento do facto, pois a nossa grande imprensa diária não lhe deu o merecido relevo. O certo, porém, é que em Lourenço Marques houve exuberantes manifestações de regozijo, nas quais tomaram parte milhares de pessoas das mais diversas categorias sociais. Assim a igreja onde se verificou a ordenação estava literalmente pejada de fiéis e, à saída, os dois novos padres de cor tiveram dificuldade em tomar lugar no carro que lhes fora destinado, juntamente com o Sr. Cardeal de Lourenço Marques.

Haverá quem não dê a tal acontecimento uma importância demasiada, considerando-o banal. Não cremos, todavia, que isso seja justo. Para o provar vamos reflectir um pouco.

★

Estamos na época das palavras mágicas. Ao som de certos termos, mais ou menos sonoros, mais ou menos elegantes, levantam-se populações, revoltam-se grupos étnicos, insultam-se nações que merecem respeito, e, até, batem-se milhares de homens em guerras sangrentas, que acabam geralmente por armistícios provisórios.

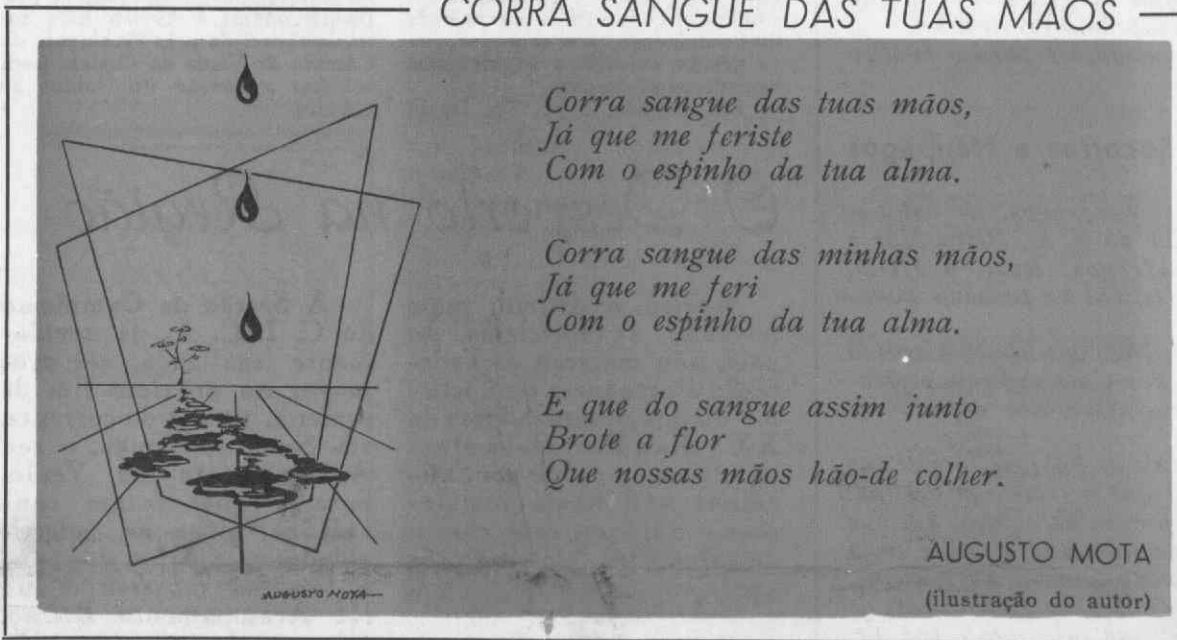
«Colonialismo» é uma dessas palavras. Não poucas vezes, em conspícuas (... quanto mais não seja pelo nome...) Assembleias de assuntos internacionais, levantam-se os delegados de certos países e dispõem-se a versar com «côndida inocência» o tema do «colonialismo». Berram, insultam, irritam-se. Atacam os países civilizadores (que apelidam de «potências coloniais», porque a designação é mais provocante) e põem «a nu» as suas «atrozes prepotências». O nome de Portugal é logo um dos primeiros a aparecer. Todos sabem quem representam tais delegados. São as Arábias Sauditas, onde ainda existem senhores onipotentes e mercados de escravos. São as Uniões Indianas, onde há «pacíficas» marchas de «satiagrahis» em direcção aos países vizinhos e populações miseráveis que morrem lentamente à fome. São as Rússias, onde expressar o livre pensamento é demasiado perigoso e ouvir o matrãquear das meiralhadoras demasiado habitual.

«Colonialismo» é um substantivo de propáganda. Apenas isto e nada mais.

O «colonialismo» que os Estados europeus, com interesses em outros continentes, praticam é bem diferente. Elevar o nível económico, cultural e social das populações indígenas, arrancá-las a uma ingénua idolatria e aos requintes barbáricos de que estão possuídas, pô-las em contacto com o mundo civilizado, adaptá-las a contactarem com esse mundo, substancialmente diferente do seu, e, inclusive, levá-las a reconhecer as vantagens da civilização europeia, que foi ter com elas, sem perderem, mesmo assim, as suas características étnicas — tudo isto será «colonialismo», no sentido que apontam tantos países,

Continua na página 5

CORRA SANGUE DAS TUAS MÃOS



Corra sangue das tuas mãos,
Já que me feriste
Com o espinho da tua alma.

Corra sangue das minhas mãos,
Já que me feriu
Com o espinho da tua alma.

E que do sangue assim junto
Brote a flor
Que nossas mãos hão-de colher.

AUGUSTO MOTA

(ilustração do autor)

Meditação

SENHOR: sou novo, tenho sangue forte a dar vida a uma carne tão presa a este mundo. Não me deixes só no meio destas sombras que me chamam e querem arrastar para lá, para a lama, afinal...

Sou tão fraco sem Ti! Como se pode descer tanto sem a Tua vida e luz, sem o Teu Amor! Chego a ter nojo de tudo, de mim; vê, meu Deus, quase que blasfemo: Criaste-nos, a nós, rapazes, para vivermos sem um ideal, sem uma drama de purificação a queimar-nos o peito? Não, não pode ser.

Então porque nos deixas caminhar tão mal, porque permites tantos de nós a não olhar e respeitar a Verdade?

Há tantos jovens que Te não conhecem como és... Sabem que és um Homem-Deus, mas julgam-Te uma relíquia sem virilidade e desactual, sem exigências de uma vida de lutas e renúncias. Ah! Nós somos tão egoístas, tão comodistas, tão amantes desta carcassa física e seus desejos, é tão fácil satisfazer este pó que tem dentro de si uma Alma... uma Alma que deve santificar-se dentro deste invólucro tão frágil e tão sujo...

Mostra, Senhor, a estes jovens, que Te não amam porque Te não conhecem, onde está a Verdade, o heroísmo,

Continua na pág. 5

O Minifone

a descoberta do século XX

A HUMANIDADE, o mundo, tudo está em visível progresso científico. Contudo, é possível mesmo que esse progresso esteja a atingir o seu máximo, visto que tende a exterminar a vida, se não directamente, pelo menos indirectamente.

Esta afirmação pode parecer à primeira vista um absurdo, mas com um pouco de estudo e investigação não passa de um facto que está mais que provado e esclarecido.

O século XX tem sido rico em progressos desta natureza e dado este facto é lógico perguntar: — os efeitos desses progressos têm exercido influência na vida deste mesmo século?

artigo de

Francisco Gomes dos Santos

Como responder a esta pergunta?

Na resposta é muito justo hesitar, mas não o é menos responder que sim. Com efeito, algumas das invenções ou progressos que os sábios do nosso tempo têm feito, estão a prejudicar de certo modo comprometedor a saúde daqueles que sofrem as suas influências. Podemos citar, como exemplos dessas invenções prejudiciais, as variadas bombas atómicas que as grandes potências hoje possuem. Estas bombas têm na sua constituição grande quantidade de substâncias nocivas ao homem.

Ora, uma vez libertas, é fácil verificar que muitas vidas sucumbem.

Outras invenções há ainda maravilhosas, cheias de perfeição, mas que no mais fundo da verdadeira realidade só contribuem para o mísero fim de muitas vítimas. Não obstante o seu perigo, elas prestam inúmeros serviços à humanidade, e esta só vê nelas uma eminente utilidade.

Com tudo isto não se fique a fazer um mau juízo das invenções. Nem todas, contudo, implicam com a vida dos homens. As que implicam são felizmente em número muito reduzido e quase que insignificante.

Continua na página 3

Falando sobre

PELA amplitude da sua projecção, o cinema tem de ser considerado como uma potência de importância primordial na vida dos nossos dias, tanto mais que a sua acção, abrangendo todas as classes sociais, aumenta ainda mais a sua influência na vida moderna.

Nestes últimos anos, a cinematografia americana, seriamente abalada nos alicerces da sua economia por uma nova força chamada televisão, viu-se na necessidade de rever os seus processos técnicos, de forma a tentar readquirir a posição prestes a perder-se.

Com a descoberta duma qualidade de lentes anamórficas que permitiram ampliar consideravelmente os limites da imagem cinematográfica e cujos direitos de exploração adquiriram ao francês, seu inventor, os cineastas americanos prontamente lançaram essa nova técnica, acompanhada de todos os objectivos possíveis e imaginários. Assim, o cinema voltou rapidamente ao pedestal a que o elevaram as suas enormes possibilidades.

No entanto, este progresso evidente da técnica cinematográfica não conseguiu, ainda desta vez, originar um volte-face na forma como continua a ser encarado o cinema em relação à sua situação de Arte.

A estas inovações, continuaram a sobrepôr-se os interesses da «indústria» cinematográfica e por isso somos levados a confessar que o cinema continua a ser, antes de tudo, uma máquina de fazer fitas que agradem ao público, permitindo, de quando em vez, um devaneio a este ou àquele realizador mais intransigente. Devaneio que, normalmente, redundam em fracasso financeiro, de tal forma a cultura cinematográfica do espectador é precária.

Foi assim que vimos passar nas nossas telas, com sucesso idêntico ao de qualquer filme de 3.º ou 4.º plano, obras perfeitamente notáveis como «Ladrões de Bicicletas», «A Estrada», «Tereza», «Breve Encontro», etc.

Continua na página 3



ANO XXVII — N.º 1361

Aveiro, 10-8 957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47